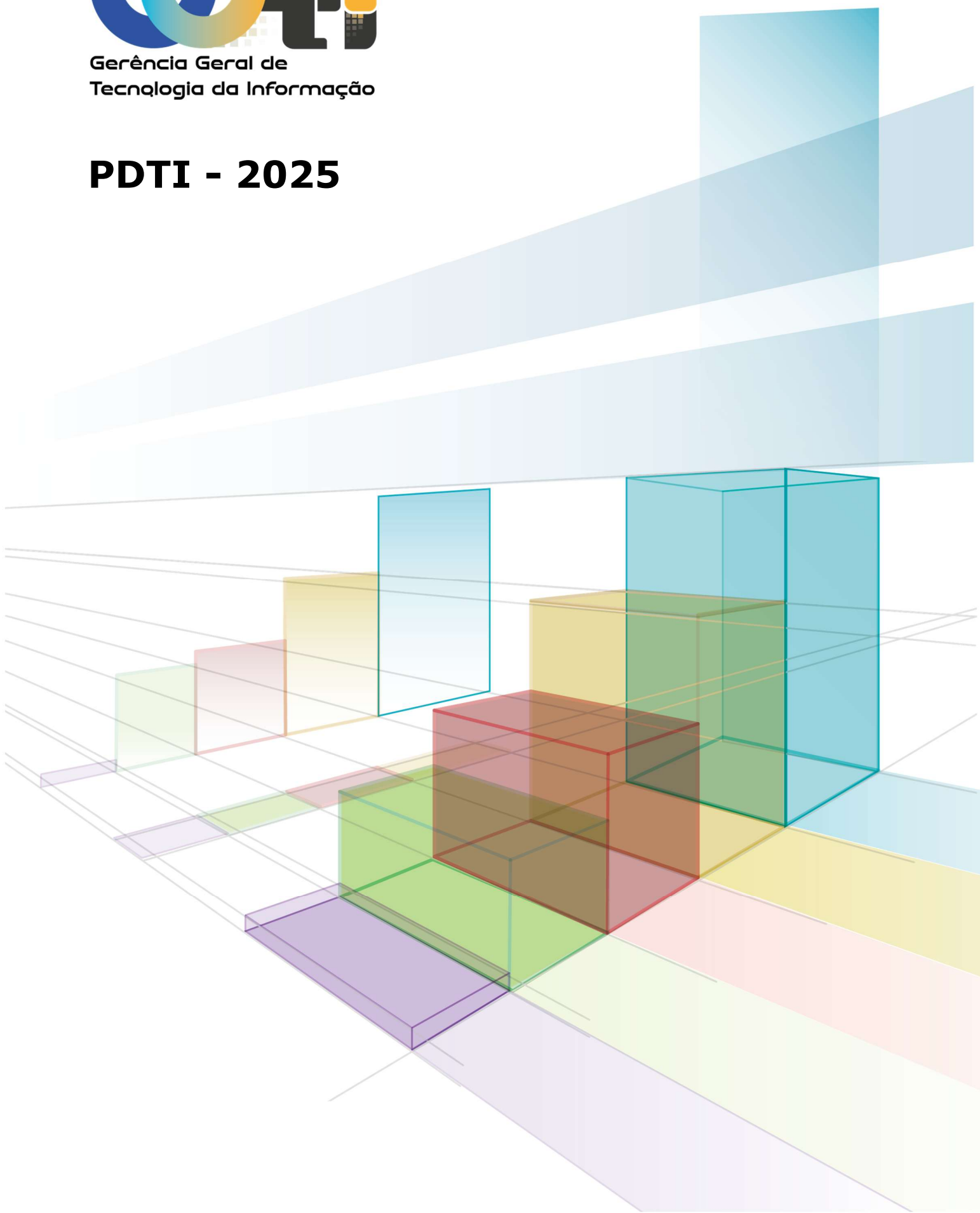




Gerência Geral de
Tecnologia da Informação

PDTI - 2025



SECRETARIA DA FAZENDA

Secretário da Fazenda	Wilson José de Paula
Secretária Executiva de Gestão Estratégica	Stephanie Christini Gomes Pereira
Secretário Executivo de Coordenação Institucional	Fábio Henrique Soares de Oliveira
Gerência Geral de Tecnologia da informação	Danielle Campello de Melo Augusto
Superintendência de Governança Tecnológica e Infraestrutura	Carlos Henrique Romão Paiva
Superintendência de Desenvolvimento de Sistemas	Ana Carla Gonçalves Figliuolo
Gerência de Governança e Estratégia de TI	Renata Elaine Mesel Kaufman
Gerência de Informação de Negócios	Thales Siqueira de Oliveira
Gerência de Planejamento de Infraestrutura e Redes	Marcel Tachlitsky
Gerência de Suporte e Mudanças de Infraestrutura de TI	Rafael Rodrigo Vilaça de Moura
Gerência de Suporte Técnico Descentralizado	Josué Limeira da Silva Junior
Gestão de Data Center	Reginaldo da Silva Junior
Gerência de Sistemas Fazendários	Cynthia de Oliveira Rocha Mayrinck
Gerência de Sistemas Corporativos	Ana Paula Silva dos Santos
Gerência de Sistemas do Tesouro	Ricardo A. Carneiro Leão Loreto
Gerência de Arquitetura e Qualidade de Software	Luiz Fernando Velloso da Paz
Supervisão de Fiscalização de Contratos, Serviços e Orçamentos de TI	Luis Cesar de Albuquerque Neto
Supervisão de Governança, Gestão e Modelagem de Dados	Patrícia Queiroga Cavalcanti

Colaboração: Janaína Roque Barradas de Freitas, Marivete Saraiva Correia, Pedro Paulo Silva Araújo, Renata Elaine Mesel Kaufman, Vanessa Helena de Souza Silva

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ABORDAGEM	4
3.	ABRANGÊNCIA	4
4.	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PDTI	5
5.	PLANO ORÇAMENTÁRIO	5
6.	GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS	6
7.	MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA.....	8
8.	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS 2025.....	9
9.	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	18
10.	DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE TIC	19
11.	CONCLUSÃO	20

1. Introdução

O Plano Diretor de TI (PDTI) - 2025 da Gerência Geral de Tecnologia da Informação (GGTI) da Secretaria da Fazenda de Pernambuco (Sefaz-PE) por se situar no nível tático de planejamento, afigura-se como importante ferramenta para instrumentalização dos Objetivos Estratégicos, onde são registrados os projetos e ações que contribuem para o alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico de TI (PETI).

O PDTI é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período” (Guia de PDTI do SISP, 2015).

O Planejamento Tático-Operacional prevê a ocorrência de revisões periódicas (anuais), ensejadas pelo surgimento de novos cenários, diretrizes e prioridades, a fim de garantir o alinhamento das ações de TI com os objetivos traçados pela Organização.

2. Abordagem

A área de Tecnologia da Informação possui dois instrumentos distintos para a prática de planejamento: o PETI (Plano Estratégico de Tecnologia da Informação) e o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação). Em suas concepções originais, o PETI aborda elementos estratégicos como missão, visão, valores, análise SWOT, diretrizes e metas, enquanto o PDTI aborda demandas e ações necessárias para o alcance dos objetivos da organização dando visibilidade aos projetos priorizados para cada período.

3. Abrangência

O PDTI abrange o período do ciclo 2025 e a GGTI entende que para contribuir diretamente com os resultados, seus colaboradores precisam ter uma visão sistêmica dos seus recursos e visibilidade dos projetos que estão sendo priorizados no período. Desta forma, a área de TI passa a contribuir diretamente nos resultados de cada área da organização, ajudando a incrementar os retornos do negócio como um todo.

O documento PDTI fica disponível e de fácil acesso para todos os colaboradores no Portal do Conhecimento.

4. Fatores Críticos de Sucesso do PDTI

Os **fatores críticos de sucesso (FC)** são os elementos essenciais que, quando bem executados, garantem o alcance dos objetivos do PDTI. Para que as metas do PDTI sejam atingidas com êxito, esses fatores devem ser incorporados nas atividades diárias da área.

Durante a elaboração do PDTI, foram identificadas várias condições que precisam ser atendidas. Os fatores considerados críticos estão apresentados no quadro 1.



Quadro 1 – Fatores Críticos de Sucesso

5. Plano Orçamentário

O Plano Orçamentário compõe as definições financeiras de orçamentos do PDTI de 2025. O Orçamento de Tecnologia da Informação (TI) da SEFAZ-PE é realizado anualmente e está vinculado ao Plano Estratégico de TI, dimensionado de acordo com as necessidades de concepção, evolução e manutenção das atividades que sustentam as funcionalidades do negócio que utilizam TI como suporte.

Os recursos para as aquisições e contratações de TI são reservados no orçamento da SEFAZ-PE, que está vinculado ao Orçamento do Estado. Todo o processo de compra e de pagamento está suportado pelas legislações e limitações que envolvem estas operações no âmbito do setor público.

Análise do Orçamento de 2025

O quadro abaixo apresenta os valores percentuais do orçamento de TI pelo tipo de rubrica, agrupando os valores referentes a Aquisição e Custeio/Pessoal:

TESOURO E PROFISCO

Tipo de Rubrica	Percentual
Custeio	61,99%
Investimento	38,01%
Total*	100%

Classificação das Despesas de acordo com a classificação do Orçamento (em percentuais):

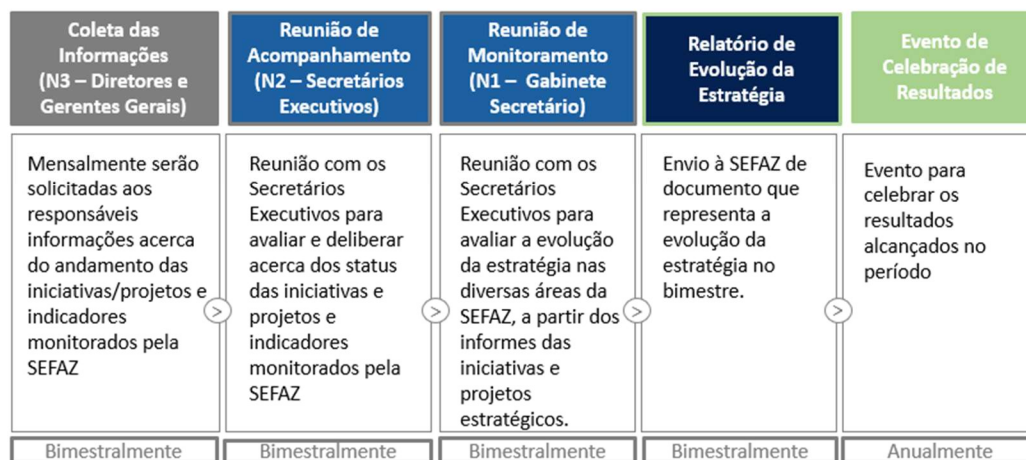
Classificação do Orçamento	Percentual
Prorrogação/Renovação de Serviços	12,88%
Aquisição de Bens/Serviços	26,50%
Contrato Desenv/Produção/Suporte/HelpDesk	60,61%
Total*	100%

6. Gestão de Projetos e Iniciativas

A Gestão de Projetos é um conjunto de práticas e competências utilizadas para planejar, executar, monitorar e controlar os projetos de uma área ou organização, independentemente do tamanho ou da complexidade desses projetos.

Na Sefaz-PE o monitoramento das Iniciativas e Projetos segue a seguinte estrutura:

Monitoramento Iniciativas e Projetos SEFAZ



A gestão de projetos na GGTI acontece da seguinte forma:

- Atualização mensal do responsável pelo projeto com relação ao status, prazos e ajustes no projeto através da ferramenta de gestão de projetos;
- Cobrança Mensal da área de governança quanto aos prazos das atividades e entregas esperadas para cada projeto;
- Reunião mensal de acompanhamento dos projetos: A área de governança conduz as reuniões com todos os responsáveis e cada responsável apresenta o *status* do andamento do seu projeto.

O monitoramento dos produtos em desenvolvimento na GGTI é realizado através de reuniões quinzenais presididas pela Gerência Geral de TI com a participação da Superintendência e Gerências de Sistemas da SDSI, bem como os Consultores Técnicos (CT) e Scrum Masters (SM) de cada produto, de acordo com o esquema a seguir:

Monitoramento e Comitê de TI

Acompanhamento produto	Monitoramento STI			Monitoramento de TI	Comitê de TI
Acompanhamento da execução das atividades, conforme metodologia de desenvolvimento ágil. Equipe TI, Gestor e Responsável pelo produto são convocados	Atualização da Carteira dos produtos com as informações de execução do projeto	Acompanhamento da Carteira dos produtos, riscos e impedimentos com a participação da STI, Gerentes, Scrum e CT	SGF terá acesso às informações para atualização do Monitoramento	Acompanhamento do andamento dos produtos com a Sec. Adjunta, Executivos, DPS, DSCF e os Responsáveis pelo produto	Priorização, deliberação e alinhamento do andamento dos produtos, com a Estratégia SEFAZ.
Diariamente	Quinzenal		Bimestral		Trimestral

7. Monitoramento da Estratégia

A GGTI adota a OKR (Objective and Key-Results / Objetivos e Resultados-Chaves) como metodologia de gestão para monitorar os seus objetivos e resultados-chave.

Foi realizada uma análise das OKRs existentes para alinhá-las aos objetivos definidos para 2025. A manutenção dos objetivos do mapa de 2024 resultou na continuidade das KRs do último ciclo para serem trabalhadas em 2025, conforme figura abaixo:

OKR STI

PROCESSOS		
 Infraestrutura e Operações	 Sistemas	 Gestão de Requisições e Incidentes
Viabilizar o crescimento sustentável da SEFAZ através da oferta de uma infraestrutura confiável, escalável e com alta disponibilidade.	Entregar soluções inovadoras, flexíveis e intuitivas, alinhadas com os requisitos, estratégia e prazos do negócio.	Atender as requisições e incidentes com qualidade e dentro dos prazos, atuando de forma proativa para garantir a continuidade dos serviços fazendários.
KR1 - Atender acordos firmados de disponibilidade dos serviços críticos oferecidos pela TI em 99,8%	KR7 - Entregar 90% das histórias previstas no prazo(homologadas)	KR15 - Identificar a causa ou solução de contorno de 100% dos problemas de TIC
	KR8 - Aumentar a adesão às práticas da metodologia para 95% no trimestre	KR16 - Resolver 80% dos problemas de TIC
	KR29 - Percentual maior ou igual a 90% de histórias validadas na reunião de revisão (sprint)	
	KR30 - Tratar 100% da quantidade de demandas de manutenção corretiva abertas no mês	

8. Diretrizes Estratégicas 2025

A Estratégia de TI da Sefaz-PE apresenta os direcionamentos estratégicos da área de Tecnologia da Informação, que estarão alinhados aos objetivos de negócio da organização.

A partir do levantamento das características que o negócio necessita ter para alcançar o sucesso e da análise dos elementos que impactam o ambiente do negócio, foi possível elencar os itens que indicam o nível do sucesso esperado. Foram então definidas as prioridades de atuação da GGTI e sua contribuição para alcance do sucesso do negócio.

Por se tratar de um conjunto de metas estratégicas, este direcionamento permanece válido por todo o período do planejamento e anualmente será objeto de revisão, pois o processo todo – formulação e implementação – é produto de definições estratégicas, que por sua vez são afetadas por mudanças nos contextos dentro e fora da organização.

Projetos Estratégicos e Iniciativas da Sefaz

Os projetos e iniciativas estratégicos são fundamentais para o sucesso e crescimento sustentável de qualquer organização. Eles representam a visão e os objetivos a longo prazo, alinhando-se com a missão e valores da SEFAZ- PE. Abaixo, destacamos alguns dos principais projetos e iniciativas que estão impulsionando nossa organização:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Projetos Estratégicos SEFAZ

Infraestrutura de TI Ampliada e Atualizada

Atualização da rede ethernet para o acesso cabeado nas unidades e nos datacenters da SEFAZ

Atualização da Solução de Proteção de Dados

Viabilizar o Uso da IA na SEFAZ - PE

Implantar uma política de uso seguro de soluções de IA na SEFAZ

Contratação de infraestrutura tecnológica para viabilizar o desenvolvimento de soluções de IA

Definição e estruturação de uma esteira de desenvolvimento de IA

Piloto do uso de IA no desenvolvimento de soluções

Implantação de Site de contingência da Sefaz no data center da ATI

Iniciativas SEFAZ

Promover iniciativas para alavancar o uso de ferramentas de análise de dados

Diretriz Estratégica: Relacionamento com a sociedade

Iniciativas SEFAZ

Transição da tecnologia do portal do contribuinte para equipe GGTI

Projetos e iniciativas Estratégicos e Internos da GGTI

Esses projetos e iniciativas estratégicos e internos da GGTI são fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade, alinhado às metas e objetivos da organização.

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Projetos Estratégicos GGTI

Hospedagem do Portal GNRE em Nuvem

Planejamento para desativação de sistemas legados e para Atualização da arquitetura dos sistemas implantados

Implantação da Rede Wi-Fi nos demais prédios da SEFAZ, exceto SEDE e San Rafael

Estruturar processos de qualidade de dados dentro dos processos de ingestão de dados

Iniciativas Estratégicas GGTI

Criar pesquisa de a satisfação dos gestores, com relação as entregas de desenvolvimento

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Projetos Internos GGTI

Gestão das integrações das aplicações

Adotar práticas ágeis em outras áreas da STI

Iniciativas Internas GGTI

Aquisições de Nobreak para o Edifício San Rafael e baterias principais prédios

Atualização de versão do SQL Server - Operação

Inserir no PETI um capítulo do processo de prospecção das novas tecnologias para atender as demandas estratégicas

Aprimorar o processo de atendimentos das demandas da GEIN

Entregas de Desenvolvimento priorizadas para outros órgãos ou secretarias

A centralização das demandas externas oriundas de outros órgãos e entidades públicas, como a ATI, SEPLAG, SCGE, PGE e TCE, é realizada por intermédio da Diretoria de Sistemas Corporativos Tributários – DSCT e a Superintendência de Sistemas corporativos Financeiros –SSCF que são responsáveis pelo recebimento, consolidação e encaminhamento ao comitê de TI para priorização do desenvolvimento.

Diretriz Estratégica: Sustentabilidade Fiscal

Entregas de Concepção

Gestão de Transferências da União (SCGE)

Entregas de Evolução

Emendas e Automatização das alterações nos Tetos Orçamentários (SEPLAG)

Atendimento de Processos Licitatórios e Integrações com o PE-Integrado (SAD)

Nova modalidade de licitação para atender o mercado fluido, Ata por Valor e Integração com o PE-Integrado (SAD)

Entregas Sustentação

Demandas de sustentação e melhorias(SCGE)

Diretriz Estratégica: Receita Tributária

Entregas de Evolução

Emissão de DAE, Apropriação de Pagamentos e Novo Recálculo (Integração com a PGE)

Entregas de Desenvolvimento, automações e BI Priorizadas pelas Áreas Tributária (CAT), Financeira (CTE) e Meio (SCI)

As entregas abaixo foram selecionadas e priorizadas pelas áreas Tributária e Financeira e pela SCI da SEFAZ-PE, conforme as suas estratégias, e encaminhadas para que sejam atendidas e desenvolvidas de acordo com a capacidade técnica da GGTI.

As demandas das áreas Tributária e Financeira são objeto de planejamento trimestral, quando as demandas priorizadas são encaminhadas à GGTI.

As solicitações de RPA - 2025 apresentadas abaixo entrarão na fila de priorização de acordo com o critério utilizado de pontuação e avaliação da gestão, podendo não ser iniciado no ano corrente conforme capacidade e/ou

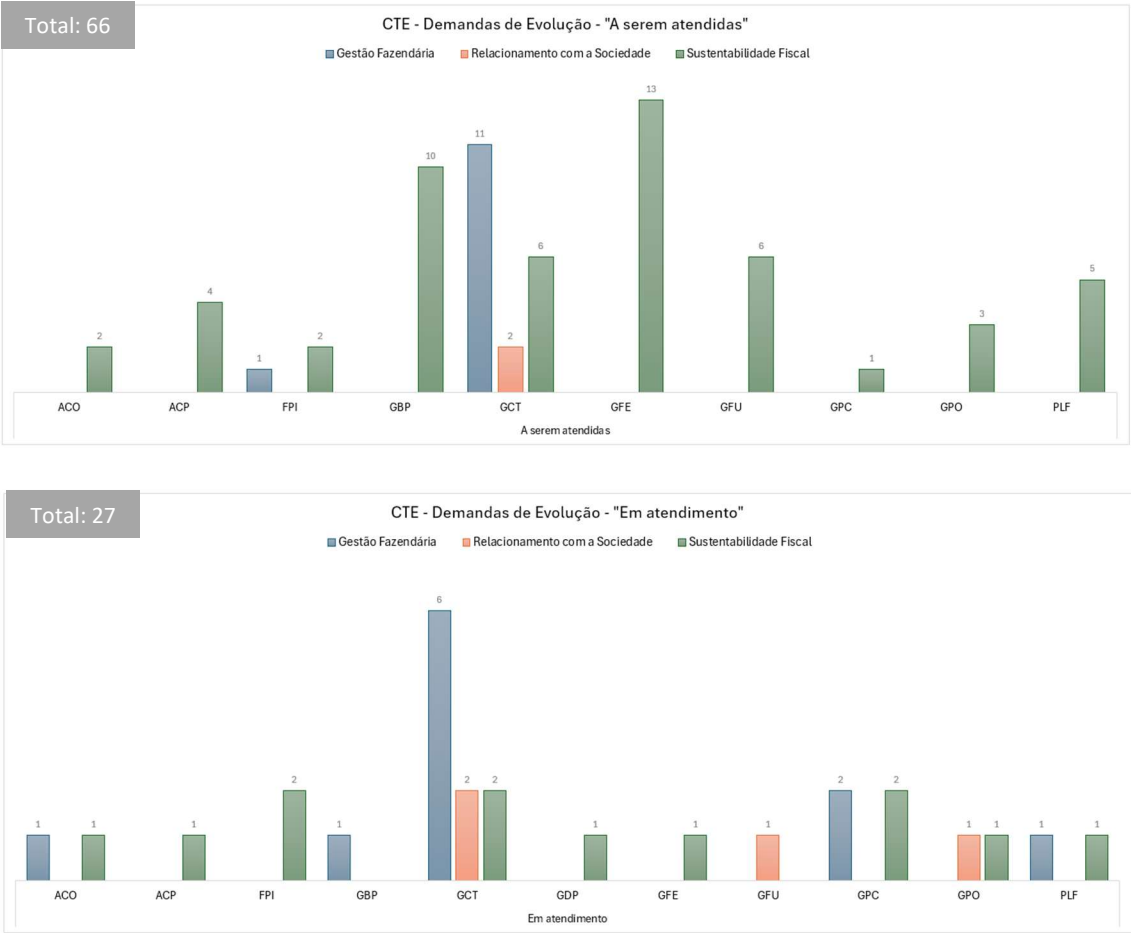
ao ser avaliada/refinada poder ser atendida por outra esteira de execução.

Entregas para Área Financeira (CTE):

Diretriz Estratégica: Sustentabilidade Fiscal

Entregas de Concepção
Gestão da Dívida Pública
Gestão de Tetos Financeiros
Entregas de Evolução
Emendas Legais e Tetos Futuros
Reformulação do Processo de Execução Orçamentária do Estado :OCP, Subcontratação e Geração de PD
Restituição de Tributos
Geração Mensal de Planilhas da Folha de pagamentos da Administração Direta e Indireta
OCP – Extração das liquidações a pagar
Prorrogação, Revisão e Reajuste de Ata de Registro de Preços
Implantação do Controle das Contas de Caixa e Equivalentes por Fonte de Recursos
Contabilização de Bens Móveis - Integração GCT X PE-Integrado
Substituir o tipo de despesa Transferências por Convênios pelos tipos de despesas Transferências Voluntárias e Transferências Obrigatórias
Demonstrativo de Retenções -DIRF
Automação do processo de Remessa Bancária – assinatura digital, integração com a CEF
Adequação do FPI ao sistema novo de Folha de Pagamento - Tratamento Importação para verbas com 5 dígitos
Adequação das Provisões ao novo sistema da Folha de Pagamento
Modernização do Processo de Integração com o PEI / WebService
Tratamento dos contratos/CEOS com saldos a executar/liquidar com inconsistências
Habilitação do pré-cadastro do fornecedor pela internet
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados de Emendas Parlamentares de PE
Relatórios do PAF (PAF01 ao PAF09)
Gerar Planilha na Consulta de Anulação de Empenho
Novo processo de inclusão dos itens de empenho na solicitação de empenho de banco de preço
Rotina para geração de dados dos processos de reclassificação de despesa(RC) e da prestação de contas PC para a SCGE

Demandas de Evolução:



Entregas – RPA:

Diretriz Estratégica: Sustentabilidade Fiscal

Entregas RPA - CTE

RPA - FIN - Retornar o RPA da Dívida para Assistido - Dollar e Euro / UPRD

RPA - FIN - 13 - Lançamentos de históricos de Extratos bancários

RPA - FIN - 017 - Inclusão de coluna na planilha de autorização da CPF - PLF - 2024

Entregas – BI:

Diretriz Estratégica: Sustentabilidade Fiscal

Entregas CTE - Concepção

Checklist de Encerramento Mensal e Anual - Integridade de Saldos Contábeis - Em andamento

Entregas CTE - Evolução

Projeto CTE - Trilhas Sociais - Criação de novas telas para análise e incorporação de novas trilhas

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Entregas CTE - Concepção

Mapeamento e Inventário de QVDs/QVWs em Servidor Legado para Migração
Dados da folha - Sistema "SGP"

Entregas para Área Tributária (CAT):

Diretriz Estratégica: Receita Tributária

Entregas de Evolução

Autodeclaração de ITCMD pelo Contribuinte
Cálculo do IPVA
Comunicado Recuperação Judicial - Exigência de Certidão Negativa de Débitos - CND
Desburocratizar Fluxo do Processo do Contencioso Administrativo Tributário
Disponibilização das Informações da Nfcom em diversos canais e formatos
Emissão de DAE, Apropriação de Pagamentos e Novo Recálculo
Passagem do Controle de Débitos do GCD para o GPF
Reestruturação do Impedimento do Recolhimento do ICMS pelo Simples Nacional (sublimite)
Retenção Manual de Notas
Validação com B-cadastro, exportação de dados para SCGE e ajustes de layout
Adaptação da GNRE para atender a Lei da LGPD
Implantação do Pix Como forma de pagamento de DAE e GNRE
Implementação da integração domicílio eletrônico e régua de cobrança
Evoluções de Boletins e Notas técnicas e ajustes do Pagamento nota a nota
Adição de novas funcionalidades da Sistemática Atacadista no Portal da Conformidade
Inclusão das informações da Sistemática Atacadista
Marcação dos indicadores 248 e 251(hipótese de suspensão por inadimplência de imposto)
Implementação de inclusão de CNPJ não inscritos e CPF para Domicílio eletrônico
Implementação da certidão de Imunidade
PERC 2025
Alteração na regra de Descredenciamento do Antecipado/Mudanças na legislação do Descredenciamento
Verificação automática da existência de regime especial de recuperação judicial para disponibilizar o parcelamento em até 120X
Incluir a classificação "Rating" para posição da Dívida Ativa (PGE e Tribunal de Contas)
Permitir que Responsável da Empresa Sucessora visualize os Débitos de Empresa Sucederida
Migração dos Dados Legado (SIAT)
Tratamento do CNPJ Alfanumérico nos sistemas

Diretriz Estratégica: Relacionamento com a sociedade

Entregas de Evolução

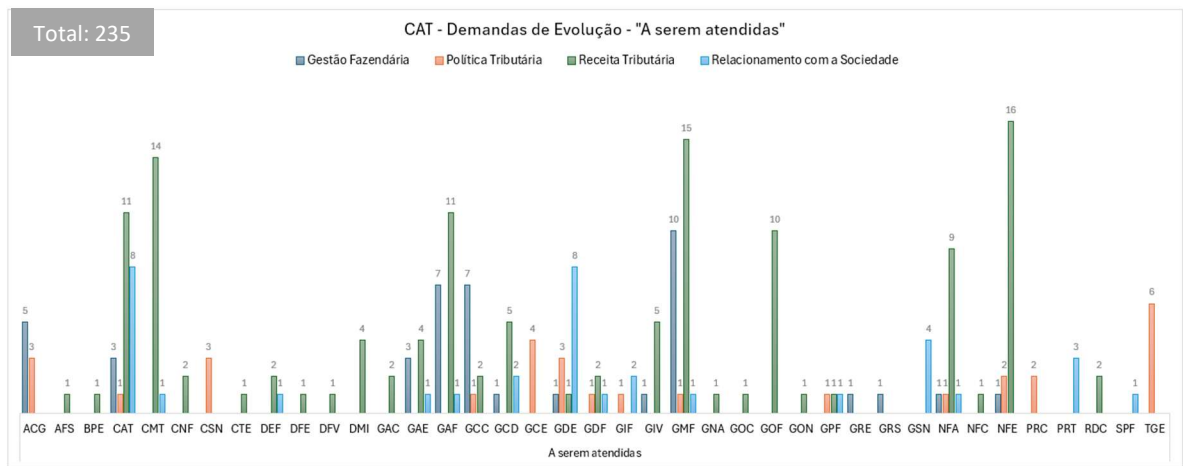
- Agrupamento de serviços do Protocolo Digital
- Criar histórico dos credenciamentos e das restrições de emissão da NFA-e do pólo queijeiro
- Extrato e Apropriação DIFAL - NFe - eFisco
- Funções de segurança contra fraudes da NFA fase 2
- Integração com Portal Único de Comércio exterior
- Notificação DIFAL/FECEP
- Novo Modelo de Monitoramento do Simples Nacional
- Processo eletrônico restituição/ressarcimento para controle dos créditos do contribuinte
- Gestão de Incentivos Fiscais
- Melhorias no Portal de Atendimento do Contribuinte
- REDESIM - Interrupção Temp, End Estrangeiro, Renúncia de Contador e Registro dos Ips
- Devedor Contumaz: Integração cadastro x nota a nota e Regime especial de Fiscalização
- Automação dos Sistemas de Restituição (GRE) e de Ressarcimento (GRS) para cálculo do imposto

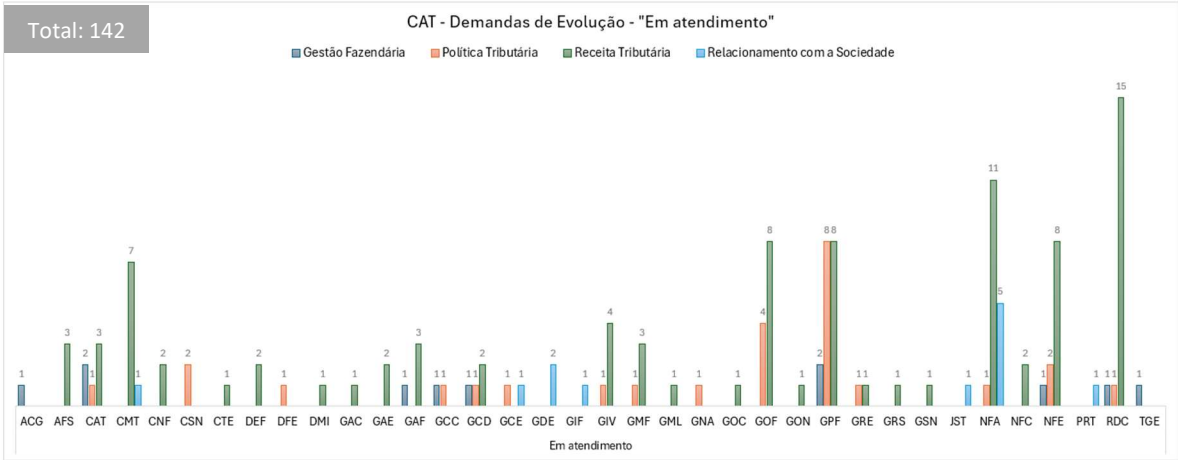
Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Entregas de Evolução

- Rastreamento de acesso e navegação em ambientes de TI da SEFAZ

Demandas de Evolução:





Entregas – RPA:

Diretriz Estratégica: Receita Tributária

Entregas RPA - CAT

- RPA - TRB - 012 - Robô COFIMP NDA
- RPA - TRB - 019 - Robô COFIMP
- RPA - TRB - 018 - Complemento _ 2 robô Cobrança amigável DIFAL
- RPA - TRB - 012 - Credenciamento em Sistemáticas
- RPA - TRB - 017 - Parametrizar a tabela Progressiva
- RPA - TRB - 021 - Consulta de Notas Fiscais retidas em TRN-e e extração de informações do contribuinte
- RPA - TRB - 013 - Consultar SELIC - M no site BCB e incluir no efisco
- RPA - TRB - 020 - Robô Denunciados

Entregas – BI:

Diretriz Estratégica: Receita Tributária

Entregas CAT - Concepção

- Incorporação e ETL dos dados da DIMP no Big Data
- Incorporação da NSC no Big Data
- Painel Comércio Exterior - Dicionário de Dados Ref. Arquivos do Siscomex
- Inclusão da "Validação da Escrituração" via Pentaho
- Construção do painel "Propostas de Ações Fiscais para deliberação" para 1ª RF
- Ingestão de Dados para o Programa de Autorregulização e Conformidade Tributária
- Construção do painel "Julgados" para 1ª RF

Entregas CAT - Evolução

- Conclusão de atualização do painel "IRF Ações Fiscais - Módulo Arrecadação x Ação Fiscal"

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Entregas CAT - Concepção

Criação de painel Qlik Monitoramento gerencial automatizado de processos da SJF via RPA
Pesquisa de satisfação do contribuinte - SEFAZ

Entregas para Área Meio (SCI/GSF):

Entregas - RPA:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Entregas RPA - SCI

RPA - SCI - 002 - Melhoria na consulta de movimentação dos processos para Indicador SCSO - Alterar os blocos internos utilizados, do SEI
RPA - SCI - 001 - Apontamentos dos Colaboradores - Passar a selecionar os apontamentos do ano atual e os últimos três meses do ano anterior
RPA - SCI - 005 - Distribuição de Auditorias de Processo de Sistemas - Fase 4 - Performance

Automações:

AUTOMAÇÕES NA SCI

Mercadorias Apreendidas: Melhorias
Serviços Arquitetônicos: Melhorias
Suprimento individual: Melhorias
Diárias e Passagens: Reestruturação
Suprimento Individual – Acompanhamento Gerencial e Integrações
Manutenção Predial e Serviços arquitetônicos: Integração
Manutenção Predial: Melhorias

Entregas – BI:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Entregas SCI - Concepção

Painel de gestão de estagiários e superiores
Painel de relatório de afastamentos
Painel de capacitações realizadas pela ESAFAZ

Entregas SCI - Evolução

Reestruturação dos processos de atendimento à demandas da GEIN

9. Plano de Gestão de Pessoas

A Sefaz-PE atua em TI de forma centralizada através da Gerência Geral de Tecnologia da Informação (GGTI). As atividades de TI são realizadas com quadro de funcionários da Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI), servidores SEFAZ e contratos de terceirizados, conforme 'Quadro 2 – Colaboradores'.



Quadro 2 – Colaboradores

O Plano de Capacitação de TI constitui um instrumento norteador primordial, delineando as necessidades do pessoal de TI em consonância com as competências indispensáveis para o desempenho proficiente de suas atividades, com vistas ao alcance das metas delineadas no Plano Diretor de TI (PDTI). Este plano é dinâmico, permitindo adaptações a qualquer momento para assegurar o contínuo alinhamento estratégico.

Anualmente, os servidores são convocados a cumprir o PLANO_DE_METAS_ATI_GOTIC_QSTI_GOGP. Com base nas atividades e responsabilidades específicas de cada área, são identificados cursos e treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências e para o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Cada servidor deve cumprir, de forma individual, uma carga horária mínima de 30 horas de capacitação ao longo do ano. Ressalta-se que a SEFAZ-PE não financia capacitações para profissionais terceirizados, cuja responsabilidade contratual é das empresas prestadoras de serviço.

As capacitações enumeradas no Quadro 3 são destinadas a servidores Sefaz, AGtics, cedidos ATI. Essas solicitações de capacitação devem ser previamente aprovadas pela Secretaria Executiva de Coordenação Institucional (SCI), conforme os critérios de priorização e a disponibilidade orçamentária da SEFAZ-PE.

Capacitações Planejadas
Agile Executive Day 2025
Agile Trends Gov
Agile Trends
Big Data Brazil Experience 2025
CDAO BRAZIL
Conferência Gartner Data & Analytics
IA Generativa e LLMs Para Processamento de Linguagem Natural
Melhores práticas de governança e qualidade de dados
SBQS 2025
SECOP 2025
TDC SUMMIT RECIFE

Quadro 3 – Plano de Capacitação 2025

10. Dimensionamento de Pessoal de TIC

A Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI), no exercício de suas competências legais estabelecidas pela Lei nº 12.985/2006 (SEIG), solicitou à Secretaria da Fazenda de Pernambuco (SEFAZ-PE) a realização do dimensionamento da força de trabalho em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Essa iniciativa visa garantir a efetividade da transformação digital no âmbito do Poder Executivo Estadual, promovendo maior eficiência, transparência e governança na gestão dos recursos humanos da área.

O projeto de dimensionamento, cuja primeira edição foi realizada entre 2017 e 2018 com base no Método de Dimensionamento de Quadro Pessoal (MQP/SISP), foi retomado em 2025 com a incorporação de práticas atualizadas, como o COBIT 2019, o Índice de Governança de TI do TCE-PE (iGovTI-TCE-PE 2023) e os princípios do SEIG.

Como resultado da solicitação da ATI, a SEFAZ elaborou o seguinte quadro de pessoal de TIC, refletindo a estrutura atual e as necessidades identificadas para o fortalecimento da atuação da área:



Quadro de Pessoal de TIC

Para calcular a necessidade de pessoal, é necessário dividir o total de horas estimadas para o atendimento dos objetivos de TIC pela quantidade de horas efetivas de trabalho no período de dimensionamento (parâmetro).

FORÇA DE TRABALHO DE TIC NECESSÁRIA			
HORAS ESTIMADAS (A)		HORAS EFETIVAS DE TRABALHO (B)	NECESSIDADE DE PESSOAL (A)/(B)
Objetivos de TIC	178909:20:00	2710:24:00	66,01
Governança de TIC	2636:00:00	2710:24:00	0,97
Gestão de TIC	176273:20:00		65,04
Operacional sensível	00:00:00		0,00
Operacional	00:00:00		0,00

FORÇA DE TRABALHO DE TIC ATUAL		GESTÃO	OPERAÇÃO
Servidor/Empregado cedido pela ATI	27	27	
Servidor/Empregado do próprio órgão	1		
Servidor cedido por outro órgão	0		
Comissionado	0		
Terceirizado	222	20	
Estagiário	0		
TOTAL	250	47	

11. Conclusão

A GGTI desempenha um papel estratégico, atuando em articulação para prover o apoio tecnológico necessário para subsidiar as atividades finalísticas da SEFAZ. Este PDTI é um documento de extrema importância, pois traduz o planejamento das ações da GGTI para o ciclo 2025, visando ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais e o cumprimento de sua missão junto à sociedade.

O PDTI possui um caráter dinâmico, de modo que, ao longo de seu ciclo de vigência, serão necessárias atualizações e revisões que deverão ser aprovadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Este instrumento de planejamento tem o intuito de promover o uso racional dos recursos disponíveis, buscando o alcance de melhores resultados, maior eficácia, eficiência e efetividade nos investimentos de TI, em alinhamento aos objetivos estratégicos da GGTI/SEFAZ. Para tal, a GGTI entende que é fundamental que as execuções das ações planejadas sejam apoiadas pela

alta administração e acompanhadas continuamente durante o período de vigência do PDTI.